



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMAEL
AUNTYEOR

12 de janeiro — Sessão 2

Acervo · Janeiro de 2010

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

Sobre este volume

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakshmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

12 de janeiro — Sessão 2

12 de janeiro de 2010 · 58 min · **ASSOPROVIDA**

SÍNTESE

O instrutor aprofunda o estudo do centro intelectual, explicando que ele possui três áreas: intelectual, motriz e emocional. Um conhecimento entra primeiro como teoria ou conceito na área intelectual, onde o entendimento natural faz a pessoa julgar que "compreendeu", quando apenas memorizou. Por meio da reflexão e da meditação, o conhecimento é transformado e chega à área emocional, despertando na pessoa o interesse e a necessidade de viver a ensinança, condição indispensável para qualquer mudança radical.

São apresentados os requisitos para o processo de aprendizagem: primeiro, deixar passiva a personalidade, que tem o mau costume de comparar e associar tudo o que chega à mente com conceitos antigos, estancando o conhecimento. O instrutor recorda que o V.M. Samael Aun Weor ensinou os fundamentos para o estudante gnóstico, afirmando que o povo gnóstico não se autorrealizou porque não sabe escutar. Quando a personalidade reage por orgulho, complexos de inferioridade ou superioridade, o conhecimento converte-se em alimento do ego em vez de consciência.

O instrutor descreve a consciência como um espelho que, ao se ubicar no coração, reflete a luz do Ser sobre os elementos psicológicos, devolvendo-a transformada em compreensão — usando a imagem de Perseu e a Medusa (o ego que petrifica quem o encara de frente). Ensina que a mente é de natureza feminina e receptiva, e que se deve permitir que a luz entre sem colocar obstáculos de comparação ou razão. Cita o V.M. Lakhsmi, que precisou de vinte dias meditando sobre uma ensinança do V.M. Samael Aun Weor para

compreendê-la, ilustrando que a meditação é ferramenta científica de investigação interna. Encerra propondo a tarefa de cada um anotar como se faz uma reflexão consciente.

INSTRUTOR

00:25 A ver, meninos, alguém que me ajude a correr um pouco mais o tabuleiro, por favor. Vamos tentar colocar um pouco aqui, para ver se dá a luz para que veja.

PARTICIPANTE

00:39 Um pouco mais aqui. Se vê? Sim? Sim. Seria bom correr.

INSTRUTOR

00:52 Sim, acerquemos mais, por favor. E ajude-me, por favor, alguém a correr a escritora.

PARTICIPANTE

01:01 Obrigado.

INSTRUTOR

01:32 Vamos ir guardando silêncio. Vamos guardar o silêncio, então, aqui vamos conhecer uma série de detalhes que são muito importantes, estamos falando exclusivamente do centro intelectual, não estamos falando dos outros centros, O que estamos dizendo é que o centro intelectual tem três áreas O centro intelectual

02:18 O centro intelectual tem uma área intelectual Uma área motriz e uma área emocional O centro intelectual Não estamos falando nem do centro emocional de aqui Nem do centro motor de aqui Você entendeu? Primeiro

Quando vão expor o tema, não vão sair, que o centro emocional por lá, nada disso.

02:49 Segundo, um conhecimento, quando entra em nós, chega a esta parte, como uma teoria, como um conceito. Resulta que o centro intelectual tem uma propriedade natural dele, uma qualidade, se entende qualidade? Que é o entendimento Por isso, chega um conceito, uma teoria, uma informação

03:27 E ele, por sua natureza, permite a gente entender o conceito Entender essa teoria E a gente diz, isso tem lógica Entendi Isso não quer dizer que você tenha compreendido

PARTICIPANTE

03:48 Aí você pode dizer que nessa área está o que é a memória Claro, isso aqui é o que se torna memória na pessoa.

INSTRUTOR

04:06 Por isso que há pessoas que têm uma memória muito boa e você lhe narra os livros dos mestres. Exato, eles manejam uns conceitos perfeitos, mas não os levaram à consciência. Não o transformaram de 48 a 6. Então, imagine, por isso eu lhes perguntava se a consciência se alimenta. Porque a consciência se alimenta das impressões.

04:48 Se convertem nela ou se convertem no ego. Se as transformamos, se convertem em consciência. Se não transformamos isso, involucra e se torna endócrino, em um novo eu, em um novo agregado psicológico. Listo?

05:20 Então, se uma pessoa, através do que se chama reflexão, através do que se chama meditação, vai tomando, vai pegando cada um desses conceitos, vai tomando, vai reflexionando, vai transformando, Chegam a essa parte emocional Provocando na pessoa o interesse por viver essa ensinança

06:00 Aí surge o interesse Surge na pessoa a necessidade Vocês sabem que um aspecto transcendental Para que uma pessoa faça um mudança radical na vida É que sente a necessidade de fazer Você não muda se você não sente a necessidade de mudar Graças a que o ser nos dá impulso, ele nos ajuda a sentir isso Mas às vezes, se você não compreende as ferramentas que nos dão para fazer um cambio

06:41 Você pode ter as ferramentas servidas, colocadas, mas não as sabe utilizar Então, você não muda, você tem o impulso, mas não muda Mas você pega uma ensinança, compreendeu a ferramenta, então sente interesse e diz, agora sim vou mudar. E com essa ferramenta, se interessa em utilizar a ferramenta para mudar. Por isso falamos do despertar da consciência, de estar aqui e agora, de viver o instante. Será que nós compreendemos a necessidade de viver o momento? Sim.

07:22 Será que nós compreendemos a necessidade de viver o instante? Isso só sabe cada um, se está fazendo ou não. Eu não poderia avaliar cada um. Muito difícil. Cada um. Então, há uns requisitos, não. Há umas exigências para que o processo de aprendizagem em nós se vá formando, se vá afirmando, se vá se tornando uma base,

08:01 uma disciplina o aprendizagem gnóstico tem uma disciplina também isso vamos falar aqui bem então resulta que quando uma pessoa está vivendo o momento está vivendo o instante está aqui e agora

08:39 pode chegar uma impressão e imediatamente fazer isso, quando a pessoa está verdadeiramente atenta, consciente, chega o conhecimento direto à consciência, vai chegando, chega até essa parte emocional e a pessoa imediatamente sente interesse, tem compreensão de por que viver isso.

09:26 mas lamentavelmente como nós por exemplo, se senta a ouvir uma ensinança e a mente se vai para um lado se vai para outro e um o traz para cá, se vai para outro e o traz para cá então, esse processo é muito raro que se dê às vezes se dá, um chega e diz imediatamente a compreende sente a necessidade de viver e a começa a praticar mas porque está atento porque está consciente no momento que está recebendo, então essa luz chega à consciência se faz consciência não sei se me faz entender

10:06 mas então, se vejamos porque, de repente o fato de despertar consciência isso tem que ser uma disciplina bastante grande de estar vivendo o momento, vivendo o instante porque não é que a cada momento estamos recebendo impressões e estamos recebendo por exemplo, neste caso, conhecimento e se não se está atento então, conceitos, teorias e em um futuro, dogmas, gnósticos resabiados que não querem

10:45 mudar, conhecem a palavra resabiado, ou seja, eu assim digo a Gnóstica, eu sou assim desconfiado, terço Por exemplo, dizem, olha, irmão, a bênção arônica se faz assim. Não, se faz assim. A mim me ensinaram assim, assim é. E se torna uma pessoa peleada. Até se desce do altar, porque me fizeram mudar um procedimento. Porque a mim me ensinaram assim.

PARTICIPANTE

11:21 Como um gorrito, mais, que se puxa e não anda.

INSTRUTOR

11:24 Isso é uma pessoa dogmática. Listo? Bom.

PARTICIPANTE

11:38 Requisitos para que essa informação chegue direto à consciência.

INSTRUTOR

11:43 Claro, para que chegue direto à consciência e para que a que temos acumulada, a convertamos em consciência. Primeiro, então, colocamos aqui, se entende a palavra requisitos? Sim. Bom, requisitos para o processo de aprendizagem. primeiro deixar passiva a personalidade

PARTICIPANTE

12:16 se entende a palavra passiva? sim

INSTRUTOR

12:23 o que quer dizer?

PARTICIPANTE

12:25 passiva tranquila

INSTRUTOR

12:26 ou seja, que não esteja reagindo a personalidade como reaciona a personalidade em um? através de que expressões?

PARTICIPANTE

12:36 rechaz rechaz

INSTRUTOR

12:39 Ela tem uma forma muito especial de reagir, porque ela sempre está... Diz o mestre que a personalidade de nós, igual a mente, é uma mala secretária. Você entende a secretária? Por quê? Porque a personalidade tem uma mala costumbre. E é que associa todas as coisas que chegam à mente da pessoa. Associa, liga com outras impressões de dentro.

13:21 Então, por exemplo, o que eu estou lhes dizendo, vocês dizem, ah, isso eu li no livro de psicologia revolucionária. Ah, isso o disse o obispo de ensinança em convivência há dois anos. O que está acontecendo aí? Que no momento, isso que você está escutando, imediatamente você está ligando com

um conceito na sua memória. Ah, mas isso me explicaram de outra forma. Em esse momento, já está ficando o conhecimento estancado e sumado com o outro que você tinha velho.

14:02 Estão lá embarazando-se, ou seja, enredando-se, misturando-se. Então, você vai passar a expor e você diz, bem, assim como nos dizia o irmão bispo de ensinamento, em tal parte, totalmente distinto.

PARTICIPANTE

14:21 É para não fazer associações com lembranças, não fazer nenhum tipo de associação.

INSTRUTOR

14:28 Não, quando você está escutando, uma pessoa deve estar escutando. Diz o mestre, em um 4 de fevereiro, que eu acho que foi em 2004 Onde entregou os 19 fundamentos para o estudante gnóstico Ele diz, sabe por que o povo gnóstico não se autorrealizou? Porque não sabe escutar Escutar, sim? Escutar? Não sabe escutar, não sabe escutar Por quê? Porque você tudo o que ouve o associa, o compara a personalidade tem uma característica

15:10 que é essa comparação, associação então imediatamente esse conhecimento que vai ingressar ficou atrapado nessa meia dos conceitos que há em sua mente e não passou de aí?

PARTICIPANTE

15:29 aí, claro

INSTRUTOR

15:32 essa personalidade imediatamente ligou isso com outro conceito e aí ficou, em uma comparação

PARTICIPANTE

15:40 nesse instante ele leva a consciência para outro lugar porque se associa, ela não está aqui no momento de associação volta ao passado também

INSTRUTOR

15:53 claro, ou seja, desloca a consciência então por isso é que inclusive uma pessoa escutando uma ensinança, se sente incômodo, pensa que isso lhe estão jogando, como é que dizem a você, quando você está, como que lhe estão jogando indiretas, estão jogando indiretas e se sente ofendido, diz, isso é o que está fazendo, está jogando indiretas, por quê? porque essa personalidade de uma vez o associa com alguns aspectos psicológicos de seu comportamento e você diz, ah, me está dizendo a mim que eu sou um iracundo me está dizendo a mim que sou um mentiroso

16:32 não sei se me entende, e imediatamente esse conhecimento em vez de ter se convertido em alimento para a consciência se convertiu em alimento do eu da ira e Deus disse, eu não volto a ouvir esse instrutor, eu não quero ser sacerdote, não me gosta como ensina, claro, por quê? porque as coisas que alguma vez disse em uma conferência lhe deram porque não estava a consciência escutando esse conhecimento

PARTICIPANTE

17:03 uma expressão também da personalidade pode ser por exemplo, o orgulho ai, esse que me vai ensinar a mim sabe menos que eu

INSTRUTOR

17:13 claro

PARTICIPANTE

17:14 claro, porque na personalidade

INSTRUTOR

17:19 aí estão todos os conceitos as ideias que um tem de si mesmo e um diz eu sou missionário O que você vai ensinar a mim, garoto? O que essa pessoa vai ensinar a mim? Então, não o escutam. Como foi? Foi bom? Muito bem, aí vai. Você me faz entender? E isso acontece na maioria do povo. Há muitos aspectos. Não há disciplina para estudar a Gnosis. muitos complexos de inferioridade

18:01 dizem, não, eu sou bruto para que eu escuto se eu sou bruto, eu não entendo complexos de superioridade eu fiz três cursos missionário, sou jovem isso existe em nós em cada um de nós existem esses elementos todos os temos por isso um requisito para aprender é deixar passiva a personalidade é que em um momento se vocês se fazem conscientes disso em um momento, quando lhe chega a personalidade e diz, ah, mas isso vimos em tal livro

18:43 você não se põe a falar com ela deixa passar isso claro, que a personalidade lhe diz, ah, mas esta esta ensinança, eu já a havia escutado, isso eu já sei você se deixa aí não deixa que reacione a personalidade que comece a comparar que comece a associar não lhe permite isso se entende? todo se entende? levanta a mão quem não entende isso de verdade, por favor me preocupa, que tal

PARTICIPANTE

19:24 diz-me claro

INSTRUTOR

19:37 quando tu, mire se esta mesa eu todos os dias tenho que cruzar por este caminho e essa mesa, sempre que eu chego a este ponto, me faz estorbo, então ficou assim ele pergunta a outro que se aproxima, por que não avanças? não sei

PARTICIPANTE

20:05 não sei por que

INSTRUTOR

20:08 não avanço, não entendo eu sou tão bom porque não se fez consciente de que a mesa lhe faz estorno quando você se faz consciente de que estar comparando é uma má acostumbre e você compreende que você tem que acabar com a má acostumbre de estar comparando quando você está escutando uma ensinança quando você está lendo um livro quando você está escutando um áudio você diz eu tenho que deixar essa acostumbre estar comparando, estar associando então, chega a associação, chega essa reação

20:48 e você já não lhe permite, diz, não, me vou volta a pegar a frase e a volta a repetir ou no momento, não, não me vou para lá, por quê? porque já você diz, ah, ah já, hum, esquece corre e continua o caminho, porque já te fizeste consciente que isso é um estorvo por isso, por isso, você não muda porque ele não se deu conta não fez consciência dos seus defeitos porque não despertou consciência porque não primeiro, não se interessou em despertar porque não se deu conta que está dormindo fala ao despertar mas não está consciente

21:27 das joias que o têm dormindo então diz que eu não avanço mas você se deu conta do estorvo que você tem na sua mente dos estorbos que você tem na sua psique que se chama orgulho que se chama sabiondês que se chama eu inferioridade que se chama etc, etc já te diste conta? você é verdadeiramente consciente desse estorvo? você entende o que estou dizendo? sim

PARTICIPANTE

22:05 claro

INSTRUTOR

22:16 Por isso é que uma pessoa se nota quando está deslocada. Não precisa uma pessoa ser clarividente. Não, sabe como se nota? Na forma em que está olhando. Na forma em que está sentado. Exemplo.

PARTICIPANTE

22:45 Ou está falando com o outro.

INSTRUTOR

22:53 Entendem? Sim, sim. se nota não precisa ser clarividente para isso ou se não está sim

PARTICIPANTE

23:05 por quê?

INSTRUTOR

23:10 porque não lhe interessa a classe a quem não lhe interessa a classe? a os joes olha, o ego de nós é terrivelmente é o pior inimigo que nós temos é nossos defeitos vocês acham que os defeitos psicológicos lhes interessa a obra?

—

23:29 não

INSTRUTOR

23:29 Por isso é que a pessoa se sente mal, tem ganas de falar, etc. Por quê? Porque os egos estão impulsando essa falsa personalidade, para que não aprenda.

PARTICIPANTE

24:01 esse conceito, esse conhecimento, essa associação, ela é que... ela tem a sua valia, a sua necessidade? Quando tu põe a palavra personalidade, para sua compreensão, ele associa algo, essa associação é da linha?

INSTRUTOR

24:25 Pois claro. Por quê? Porque a personalidade em nós é um conceito que temos adquirido nesta existência, de como viver, de como nos comportar, de como pensar, de como sentir.

PARTICIPANTE

24:44 Mesmo que seja usada para seu próprio compreensão?

INSTRUTOR

24:49 Não.

PARTICIPANTE

24:49 Se refere a isso, por exemplo, você vê a palavra personalidade e tem um significado dentro de você. Sim. uma personalidade, um grupo de conceitos, ele se refere a isso, se essa associação que ele faz com a personalidade, são os conceitos que ele guarda, se isso faz dano no momento de adquirir o conhecimento?

INSTRUTOR

25:12 Depende de onde venha isso, por quê? Porque se no momento você está consciente, está aqui e agora, e aí aflora isso como uma resposta ao que você está estudando é a ação da consciência você diz, ah, eu comecei a entender o que é a personalidade é uma compreensão uma pequena compreensão que faz a consciência que está ativa e por isso a pessoa diz, ah, entendo agora sim

PARTICIPANTE

25:44 que conhecesse as coisas, sabe? uma caneta, uma caneta, azul, azul Não sei se me entende. Sim, mas é a mesma coisa. Eu não sei se tem associações de dados, se tem a gente, ou se não tem nada de dados, e se tem uma definição boa, não é fácil. É como o dicionário que você tem na cabeça. Por exemplo, dizem auto-observação. Escrevem auto-observação no tablet e dizem, ah, sentido de visão psicológica que me permite conhecer. E esse conceito que apareceu no momento já não lhe permite aprender, isso é o que depende

INSTRUTOR

26:22 Depende, de que depende? Que se você, por exemplo, chegou a esse conceito e imediatamente você diz Ah, claro, é que isso eu vi na primeira câmera, me ensinou o Tristotar E já começou, como eu disse, a ver uma charla interior, se afastou da realidade. Ah já, mas ele pode chegar, chegou mas você simplesmente segue consciente, não deu alimento a essa comparação simplesmente você segue atento ao que está recebendo e já pode que esse conceito que tinha antes

27:00 que totalmente ou o compreenda, o transforme e o compreenda ou simplesmente que é feito polvo, que é destruído porque você diz, olha, eu tanto tempo pensando que a personalidade era isso e agora venho a compreender que realmente é isso eu não sei se você

—

27:22 por exemplo, a palavra tristeza

PARTICIPANTE

27:25 então, eu acredito que alguma vibração chega àquela pessoa por exemplo, tristeza pode ser só uma transformação chega como tristeza, alegria chega como uma alegria

—

27:44 não sei

PARTICIPANTE

27:45 Eu entendi que usar associações em sua mente, falar com sua personalidade e exteriorizar essa associação como uma questão afirmativa, Exteriorizar como uma questão para a compreensão, para perder todos os outros conceitos e aceitar um novo conceito. Assim não é, não se expressa, mas isto é errada a compreensão.

INSTRUTOR

28:24 Não, não é que isso seja verdade, mas a ideia é que não compliquemos muito o aspecto. Simplesmente que a personalidade de nós reaciona, uma dessas reações que tem, que é o que nós nos ensinaram desde criança, é que ela tem a mala costumbre de comparar. Ela compara tudo Diz, ah, olha, fulano de tal se parece a meu tio E meu tio está em não sei onde Isso

PARTICIPANTE

29:01 É um erro recorrente

INSTRUTOR

29:02 Claro, é o veículo pelo qual o erro se manifesta Então, por isso é que Uma pessoa que se senta e não tem a disciplina De ter atenção consciente Não está ubicado, não está recorrente Diz, vou colocar atenção na aula Estou já em aula, vou colocar atenção, vou ouvir o que me dizem. Então, não tem que caber-lhe a possibilidade, no momento em que chegue, de estar comparando, de estar razoando no momento em que está ouvindo. Se está ouvindo, está ouvindo. Não tem por que estar razoando.

PARTICIPANTE

29:40 Quando um fala a palavra tristeza, eu acho que é um personagem natural para a ciência. Claro, claro.

INSTRUTOR

29:49 o sentido que tem a palavra é muito distinto é muito distinto dizer uma pessoa pode cair na tristeza e o sentido do que você diz é que é um estado que uma pessoa pode cair é muito distinto dizer eu estou triste porque é um estado que você já está vivendo

PARTICIPANTE

30:13 Dino para imaginar o estado de desespero, obviamente, porque existe a raiz e há alguma comparação.

INSTRUTOR

30:30 Exato, é isso. É que esse é o ponto em que nós nos vemos, por exemplo, abocados diariamente. Um está lendo um livro e imediatamente está razoando. Está imaginando o que diz o mestre e começa a associá-lo com uma quantidade de circunstâncias e já deixou de ser o que estava aí escrito então lhe perguntam passa a dar uma conferência e diz totalmente o contrário a o que havia escrito

PARTICIPANTE

31:02 Rafa eu percebo que há um receio de que se não há uma associação se perda ou que está claro

INSTRUTOR

31:17 Claro, é que a personalidade não quer, já não quer renunciar a isso. E ela diz, mas como se lhe ocorre que você me vai calhar a boca? Como se lhe ocorre que você não me vai deixar razoar para entender? Entendamos, para aprender a Gnosis, não precisamos estar razoando mecanicamente. Devemos deixar que isso entre Não mais Abre as portas do salão E deixe que a luz entre Difícil?

31:57 Não coloque obstáculos para que a luz entre Quais são esses obstáculos? Estar comparando Estar razoando no momento Deixe que a luz entre, deixe que chegue O espaço Não é que a luz é algo muito Sublime Muito elevado Deixe que ela entre Ela verá, a consciência verá o que está fazendo, a luz.

32:34 Não, se você, se verdadeiramente uma pessoa percebe que está comparando, deixe de comparar, imediatamente. Se você tem compreendido o que é isso, simplesmente deixe de fazê-lo.

PARTICIPANTE

32:52 a posição que a pessoa tem, por isso o mestre, olha, é uma clave muito simples, mas se dá desprezado, ou seja, se lhe dá retirado o valor, e é se ubicar no coração, e tentando neste momento, por exemplo, de estar colocando atenção no tabuleiro, mas sentindo os risos do coração, estando no coração, e isso não permite que você pense, você escuta a todos, mas não há necessidade mentalmente para entender, simplesmente entra, nesse momento não há

33:28 comparações, não há associações, não há, ah, é verdade que isso me deixaram em tal lado, não, não existe, por quê? Porque está aqui no coração, está aqui no lugar e está escutando, escutando o que é.

INSTRUTOR

33:43 É que, olha, a natureza, por exemplo, da mente, que é o corpo mental, que está relacionado com isso, ela é de característica feminina, é receptiva. A função dela é receber, não emitir. Nós temos invertido a natureza nisso. então, somos é que somos, mire terriblemente razonativos terriblemente razonativos

PARTICIPANTE

34:18 se eu deixar de reacionar, de pensar, de sentir, eu vou continuar conseguindo fazer tudo o que eu tenho que fazer durante o dia com a mente passiva, as emoções passivas tudo passivo dentro de mim

INSTRUTOR

34:28 claro, sabe por quê? porque aí, então o ser o ser da pessoa é o que começa a manejar essa essência vocês por que creem que a gente não faz a vontade do Padre? porque está escuro todo dia vive falando consigo mesmo com todos os seus inquietos internos com todas as suas paixões seus desejos, seus projetos e Deus é algo tão simples que é como a luz que entra no salão

PARTICIPANTE

34:59 mas até a rotina que a gente continua fazendo por vontade de Deus tomar banho, levantar, tudo isso

INSTRUTOR

35:05 claro, começa a manejar sua máquina humana não é que é o veículo dele, a essência é dele, mas por que nós não fazemos a vontade? Sabe por quê? Porque estamos demasiado em penumbra, cheios de muita escuridão, o que é a escuridão em nós? Demasiados conceitos, muitas teorias na cabeça, o pior de tudo é que nós não

PARTICIPANTE

35:36 Ele não quer renunciar a essas teorias.

INSTRUTOR

35:56 Muito boa pergunta. Quer dizer que a consciência, nesse momento, ela tomará o que lhe serve e o levará à compreensão no momento em que o precisa. Se o precisa aí, aí mesmo. Se o precisa depois, aí depois. Mas ela, ela é a que se encarga disso. É que, olha, você pergunta uma coisa muito clara, porque isso é o que nós não queremos fazer, deixar que a consciência se expresse e que ela seja a que processe o que chega.

36:35 Não, colocamos a mente por meio, chega algo e de uma vez queremos entender com a mente, e há muitas coisas que não se entendem com a mente, se entendem com o coração, com a consciência. Então, o que temos que fazer é permitir que o centro intelectual esteja atento, esteja alinhado com a consciência Para que você, por exemplo, entre em um salão de aula, qual é a atitude que deve ter? A ação, saber ouvir, colocar atenção consciente, não mais Há zero comparação, não comparações, se a pessoa no momento não entende algo, o pergunta, para poder afiançar isso, mas não é fruto de uma

comparação, não sei se eu me faço entender com isso, é que é terrivelmente simples,

PARTICIPANTE

37:53 Por isso, é que vocês, quando um e nós, quando um termina uma conferência, sabe o que deveria fazer?

INSTRUTOR

38:17 Ir a meditar, ir a reflexionar, a ver o que lhe ficou do que ouviu. E o que lhe ficou foi o que atrapou. Isso que você reflexionou e que depois disse, ah, olha, o que me ficou da conferência, através do que você reflexionou e meditou, isso foi o fruto que você conseguiu disso, o que ficou. Em que se pode se converter? Em uma compreensão de que você tem que praticar tal ou qual ensinamento.

38:57 ou que você diz, agora entendo porque me devo esforçar por fazer uma obra, passado muito tempo perdendo e a vinda aqui a ter um corpo físico é para fazer um trabalho vou aproveitar, não sei se me fazem tempo é isso, mas o problema de nós é que a personalidade e mais na Gnosis, começa a se robustecer e começa já, ui, mais informação informação, ui, bom dado essa não me sabia essa está boa para a segunda câmera aí já

39:37 até aí chegou a pobre conferência, até aí chegou esse conhecimento é muito sutil por isso lhes digo o conhecimento que é luz então tem que deixar que a luz passe deixem que a luz entre entre através dos olhos deixem que entre, não razone não coloquem sombra não fechem as ventanas e depois comecem a reflexionar a processar para ver o que queda o que quedou disso se entende? sim

PARTICIPANTE

40:17 quando fazemos um curso como eu fiz um curso de missionário muitas coisas no momento que estava recebendo estava lá mas mesmo assim eu sentia que havia Era uma compreensão, mas não, a compreensão sentia o que estava sendo dito, conseguia sentir, mas intelectualmente não.

40:52 Então aí eu disse assim, teve uma palestra, aí a dona Isolete falou assim, não se preocupem se não entenderam, porque com o passar do tempo vão processando. Aí fiquei mais confusa ainda, falei, isso não tem como. Saí, aí eu falei assim, e agora eu não sei o que vai ser missionário, porque eu não entendi nada. E aí o tempo foi passando. Então, agora já vai fazer três anos, então muitas coisas que aprendi no curso.

41:33 No imediato, às vezes, você sente uma palestra, mas aqui não entende. Então o tempo vai passando E as coisas vão ocorrendo E aí você Que eu também não sei explicar Mas aí você compreende aquilo Que o cérebro não Não entendeu Então o curso de missionário Foi passando uns anos A palestra que eu disse que não sabia dar Um belo dia eu consegui Montei, aí eu falei, ah, eu não sabia a palestra Também não sei explicar Mas aí eu queria que você me dissesse Se seria isso você está aqui agora compreende algo só que não precisa desse algo

42:15 hoje, fica guardado o tempo passa como surge uma necessidade vem a tomar é o mesmo que deixar a luz em um arco

INSTRUTOR

42:25 correto isso é essa é a forma em que nós devemos sempre procurar estar recebendo uma ensinância atentos essa ensinância chega já à consciência e ela em seu momento começa a atuar mas se nós através, por exemplo, da meditação da reflexão vamos ajudando a que isso se faça muito mais rápido se você toma uma ensinância e se senta a meditar sobre ela

43:06 chega um momento em que vem a você essa compreensão Porque a meditação é uma ferramenta científica de investigação interna. Então, o que acontece? Diz o mestre Lakhsmi que o mestre Samael lhe entregou uma ensinança sobre o estudo do ego E ele teve que dedicar-lhe 20 dias meditando diariamente sobre essa ensinança para conseguir compreendê-la.

43:49 Ou seja, durou 20 dias meditando sobre essa ensinança para compreendê-la. Ou seja, a meditação é uma ferramenta que nos permite converter esse conhecimento em consciência. E acontece o fenômeno que você disse, muitas coisas que você aprende com atenção, chegam. E se assumirmos a sua meditação e reflexão, muito mais rápido você as compreende. Mas por falta de meditação e reflexão, é que muitas pessoas estamos estancadas. se demora muito o processo

44:31 do despertar se demora muito o processo iniciático por quê? porque não há reflexão e meditação constante

PARTICIPANTE

44:40 e essa reflexão eu posso também estar fazendo no meu dia a dia porque eu tenho aqui uma palestra então se eu estou ubicada no meu dia a dia eu consigo ver o que foi passado aqui naquele instante que eu também estou ubicada, vem aquela cena então ali eu consigo ver algo que eu aprendi também colocar em prática e só consigo fazer isso quando eu estou aqui, se não também o que eu aprendi e eu também não viver aquilo ali

45:21 não é meu ainda mesmo que eu venha aqui ubicada tenho esse conhecimento e não coloco, não vivo ele também não serve porque não é meu

INSTRUTOR

45:36 claro, mas por que não se vive? porque não o levou a mais níveis de compreensão

PARTICIPANTE

45:46 é uma luz que veio e ainda não é minha não passa a ser meu quando começo

INSTRUTOR

45:52 e outra coisa, volto e lhes digo o centro intelectual tem essa qualidade do entendimento você entende, você diz isso é importantíssimo você entende mas não o faz ou seja, não o compreendeu você entende, mas não o compreende há muitas coisas de que estamos falando que entendemos mas temos que levar isso a uma compreensão porque o entendimento não é suficiente E como se leva a compreensão? Reflexão e meditação Então, primeiro

46:34 É que essas são disciplinas para quando um está aprendendo Quando está estudando um livro Quando está escutando conferências palestra Uma palestra, uma conferência, um tema Quando está escutando um áudio Um tem que deixar passivo a personalidade Ubicado Deixar os centros passivos Centro intelectual, centro motor, centro instintivo, centro sexual, centro emocional

47:08 Sabem como se nota que uma pessoa não tem passivos nos centros? Um dos centros, por exemplo, está sentado e está com o pé assim

PARTICIPANTE

47:23 Não lhes aconteceu?

INSTRUTOR

47:27 Está com o pé assim, movendo Está com a mão Então, nesse momento, essa pessoa, no centro motor, tem algum eu psicológico que está restando consciência, está desubicado. Sim, tem um estado negativo, de preza, de ira, de tristeza, imediatamente isso já lhe resta consciência.

48:03 Não sei se me deixam entender, se os centros estão reagionando, já lhe está restando consciência a pessoa. Por isso, é fácil, quando você vê uma pessoa aí, está totalmente, não está em posição, não está em posição de seus sentidos, de seus centros, de seu corpo. Outro, deixar passivos, deixar passivo, perdão, bom, a mente. Já isso se traduz em uma conversa interior.

48:53 Fácil.

PARTICIPANTE

48:53 Conversação interna, conversação interna, conversação interna, quando uma pessoa passa a falar sozinha consigo mesma,

INSTRUTOR

49:20 que está falando consigo mesmo, se está dizendo, ai de verdade, que calor que está sendo, como gostaria de sair, que abra de almoço, Ai, mas olha como ele está olhando para mim. Olha como ele está dormindo sem vergonha. Bom... Fala interior, você vê que ele está quieto, mas por dentro tem uma visita de toda a família. Está com toda a família falando. Deixar passivos os centros, deixar passiva a personalidade,

49:52 deixar passiva a mente, quarto, reflexão, consciência, como dizia a irmã, flexiona se nós tivéssemos um espelho se entende espelho? chega a luz ao espelho e o que faz o espelho? reflete, certo?

50:33 e você pode pegar um espelho e refletir a luz onde quer, certo? se não é muito grande o espelho se é pequeno, você o dirige então vamos fazer aqui um ser consciência

PARTICIPANTE

50:57 é como esse espelho eu refletisse uma luz para esse espelho e tivesse outros espelhos e essa luz vai para outros espelhos e assim vai adentrando em muitas entranhas do nosso universo essa consciência e muita escuridão

INSTRUTOR

51:14 pois não é que existam tantos espelhos, o que existe é que

PARTICIPANTE

51:19 esse espelho

INSTRUTOR

51:22 em nós é a consciência a consciência é o espelho Vocês viram alguma vez a película Fúria de Titanes? Vocês se dão conta de que Perseu, com o escudo, que é a consciência, se vê, reflete, há um espelho com o qual você olha que vem a medusa, então você pode tirar a espada e cortar a cabeça. A medusa é o ego. se você o olha o ego de frente ou seja, se você se põe a falar com o ego o convierte em pedra em esse momento, você se queda ao serviço dele

52:03 mas se você o vê através do reflexo do escudo, do espelho ele não pode fazer nada e você pode cortar o pescoço o pescoço você pode cortar com a espada da vontade Para nós, na Colômbia, pescoço é muito diferente, é o da galinha, é rico em sopa.

52:37 Então, o ser, uma coisa é a luz e outra coisa é a consciência, mas a luz e a consciência são inerentes, é como a umidade ao água, são partes do mesmo. Quando uma pessoa está ubicada, todos os seus corpos se alinham, os corpos se alinham e a luz do ser baixa, entra em todos esses corpos, corpo mental, astral, vital, chega ao físico e essa luz se reflete, se projeta. Então, se nós estamos ubicados através da reflexão consciente, o que podemos fazer é que tomamos com a consciência, com esse espelho e começamos a refletir essa luz

até onde a gente se interessa. Então, aí diz um, bom, eu quero conhecer tal defeito psicológico

54:00 Eu quero conhecer o que é a impaciência em mim E pega esse escudo, esse espelho da consciência e projeta a luz Para esse elemento Então, o que acontece? Essa luz vai para lá Digamos que essa é uma impressão E essa impressão já tem uma chispita de luz atrapada, de consciência atrapada, porque se identificou.

54:40 Então, o que acontece? Chega essa consciência, essa luz se reflete, chega aqui e imediatamente o que acontece? se devolve mas não se devolve como a luz que se foi para lá que se refletiu para lá se não se devolve convertida em compreensão

PARTICIPANTE

55:17 sim

INSTRUTOR

55:27 a essência que estava aqui

PARTICIPANTE

55:31 ao fazer este processo

INSTRUTOR

55:33 da reflexão se convierte em compreensão em consciência por isso é que se nós pegamos um conceito que temos e o submetemos em meditação em reflexão consciente começamos a analisar, mas por que eu penso isso? por que eu tenho esse conceito? e você começa a reflexionar, a reflexionar e depois entra em um estado de meditação chega um momento em que essa projeção dessa luz a esse elemento lhe chega a compreensão disso seja de uma ensinança

56:15 ou seja estudando um defeito

PARTICIPANTE

56:16 se a luz que se projeta

INSTRUTOR

56:29 se reflaja através do exercício da reflexão o que é reflexionar? sentar-se você a analisar a pegar um elemento e começar a analisá-lo fazer uma dissecação por partes Por que eu pensum nisso? Desde quando eu pensum nisso? Quais associações tem? Então o que você faz? Você vai extraindo desse elemento a luz que tem A essência que tem, a luz que tem E isso não se devolve

57:11 É como um pequeno espelho, não se devolve como a luz que chegou aí se devolve, mas se transforma em compreensão, em consciência. Por isso é que a reflexão diária é muito importante. Vamos fazer uma tarefa para agora, depois de meio-dia. E é que vocês anotem em seu caderno como se faz uma reflexão consciente. Expliquem isso em seu caderno. e depois de meio dia

57:52 eu lhe perguntarei a cada um o que foi o que anotou de como se faz uma reflexão já? a ver que conceitos vocês tem de o que é reflexionar vale? bom, então nos retiramos sim, mas nos vemos depois porque já? e nos podemos retirar para o almoço Paz Reverencial

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor